



## Ata da 12ª Sessão Ordinária – 2º Período

Realizada em 21 de outubro de 2025

Às 19h00min, do dia 21 do mês de outubro do ano de 2025, no Plenário Vereador Professor Eloy Pissaia, da Câmara Municipal de Rio Azul-Pr., na Rua Getúlio Vargas, 250, nesta cidade e município, reuniram-se os senhores Vereadores para a 12ª Sessão Ordinária, do 2º Período Ordinário, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura. Foi presidida pela Vereadora Jussara Martins e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Também presentes os vereadores Aleixo Princival, Cesar Martins dos Santos, Paulo Cezar Popovicz, Sílvio Paulo Girardi, Sérgio Mazur e Renato Antonio Semann (Renato PK) e ausente o vereador Vanderlei Lopes. Verificando quórum legal, a senhora Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e convidou todos para ouvirem a leitura de um texto bíblico e entoarem o Hino de Rio Azul. Em seguida, foi submetida a discussão e votação a ata da Sessão Ordinária anterior, aprovada por unanimidade. Logo após, o Secretário da Mesa fez leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: do Prefeito Municipal, Of. nº 311/2025, de 30-9-2025, encaminhando PROJETO DE LEI que autoriza o Chefe do Poder Executivo celebrar acordo administrativo para fins de indenização pela desapropriação de imóvel de interesse público; do Vereador Sílvio Paulo Girardi, PROJETO DE LEI que dá denominação de “Quadra Desportiva e Cultural Vereador André Dusanoski” à quadra desportiva localizada na Rua 14 de Julho, antiga quadra de esportes da Escola Municipal Professora Vanda Hessel; da Vereadora Jussara Martins, PROJETO DE LEI que declara de utilidade pública municipal, a Associação Agroalimentar Vila nova e Salto do Braço do Potinga – ASPOTINGA – inscrita no CNPJ sob nº 61.451.769/0001-10; da Vereadora Jussara Martins, com subscrição de apoio dos demais vereadores, Requerimento nº 33/2025, sugerindo ao Executivo a cessão de imóvel – antiga escola municipal da localidade de Barra do Rio Azul – para a associação de agricultores da mesma comunidade; outros Requerimentos foram apresentados pelos Vereadores Renato PK e Jussara Martins. Da discussão do Expediente nada constou. Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. **Na ORDEM DO DIA: 1- PROJETO DE LEI Nº 1.266/2025**: do Executivo que institui a campanha SHOW DE PRÊMIOS - NATAL PREMIADO – e dá outras providências. Em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Da discussão nada constou; **2- PROJETO DE LEI Nº 1.267/2025**: do Vereador Sergio Mazur, que dispõe sobre a denominação anual do Campeonato Municipal Intercomunidades de Futsal com o nome de personalidade do esporte rioazulense, e dá outras providências. Em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Da discussão nada constou; **3- PROJETO DE LEI Nº 1.268/2025**: do Vereador Sergio Mazur, que dispõe sobre a denominação anual do Campeonato Interbairros de Futsal com o nome de personalidade do esporte rioazulense, e dá outras providências. Em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Da discussão nada constou; **4- PROJETO DE LEI**: do Executivo que dispõe acerca da ratificação do protocolo de intenções do Consórcio Intermunicipal de Serviços Ambientais (CISA) e dá outras providências. Com parecer favorável das comissões, sem emendas, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade dos presentes. Da discussão, nada constou. Recebeu o nº 1.269/2025; **5- PROJETO DE LEI**: do Vereador Sílvio Paulo Girardi, que denomina “Posto de Saúde Iglaci Maria Przybycz” o prédio público que abriga a Unidade de Saúde – PSF da Vila Diva. Com parecer favorável das comissões, sem emendas, em 1ª discussão e votação secreta foi aprovado por oito votos favoráveis. Da discussão, nada constou. Recebeu o nº 1.270/2025. **Da PALAVRA LIVRE: 1-VEREADOR PAULO CEZAR POPOVICZ**: “*Boa noite, senhora presidente, colegas vereadores, demais presente no plenário e os que nos acompanham pelas redes sociais. Bom, vamos começar hoje agradecendo, agradecer o nosso secretário de obra, né, o Hélio. Tinha pedido um patrolamento ali no Rio Vinagre ali, na estrada dos Mosson ali que dizem, né, mais preciso ali do seu Alfredo Mosson e ele já no mesmo dia foi feita a patrolagem lá, ficou bom lá, mas só que precisava de umas viagenzinhas de cascalho lá. Até tinha comentado com o Hélio, tinha mandado uma mensagem para ele lá sobre o cascalho, né, mas não é como a gente quer, às vezes, né, que não dá certo, né? Mas assim que possível, se o Hélio conseguir levar o cascalho para eles lá, que lá o Hélio, sabe lá tem uma curvinha lá até, é complicado o dia que chove lá. Não é fácil ele chegar na casa lá. E também quero lembrar uns pedidos aqui, vou falar de novo, né, porque o pessoal tá me cobrando e vamos passar para frente. Também um bueiro lá na comunidade de Faxinal dos Lima, né? Faz tempo já eu pedi para o seu Estanislau Chicora, né, o Estacho. Ele precisava de dois bueiros na época, né, até para ele tirar o milho, mas um ele acabou fazendo lá com vara lá, ele deu um jeito lá, conseguiu pelo menos para ele ter passagem lá para tirar a colheita do milho né. Até ele comentou comigo que se pudessem fazer o outro bueiro lá para ele lá, que tá complicado lá para ele lá. E também lá na... Vamos voltar lá na Cachoeira, né, temos vários pedidos lá da Cachoeira, eu vou dar uma... Até o pessoal andou me pegando no pé lá, será que não vão fazer ai pra nós, mas eu vou dar mais uma refrescada ai nos pedidos ai. Sobre a estrada do seu Divair lá, lá tem aquela subida lá, o Hélio sabe, lá é complicado quando chove e eles estão pedindo, por favor, que quanto mais antes poder jogar um cascalho lá naquela estrada lá que tá terrível lá. E também ali aquela travessa dos Garstka que nós dizemos ali, perto do João Garstka ali que sai lá no Butiazal também. Ali também tem uns trechinhas ali que tá... logo, logo não tem como passar ali. E também o seu*

312



José Kendzierski lá, faz tempo que me pediu lá, o Gerson Surmacz me pediram o cascalho ali na entrada da casa dele, não é muito, mas eles pediram novamente para mim, vamos ver se logo, logo eles conseguem levar esse cascalho lá. E também para o seu Ivo Przysiezny também pediu, é duas, três caçambadas, eu já fiz o pedido por essa casa, também não foi levado. E ali a estrada do seu Frederico ali, né? Que ali o bueiro ali perto da casa dele, acho que o Hélio deve saber que tinha um buraco ali, agora tá desmoronando, logo, logo não passa mais nada lá. Tinha que dar um... ver se dava um jeitinho naquela estrada lá, naquela serra, que é a travessa, que eu sempre cobrava aqui do Butiazal... da Cachoeira que dá acesso no Butiazal e o pessoal sempre me pegando no pé lá, mas uma hora eu acredito que sai ali. E também seu Carlito Vieira, né? Tinha pedido uma viagem de cascalho para mim faz tempo já e eu acredito que logo eles levam lá. E também o Sandro Duda, ele mora aqui na Vila Veronez, eu acho, Sandro Duda ali, ele também pediu para mim umas viagens de cascalho faz tempo isso e foi patrolado a estrada dele, acho que umas duas ou três vezes já e não foi levado cascalho. Peço para o seu Hélio, o dia que tiver puxando o cascalho de alguma comunidade, né, já vem, aproveita a viagem e vem com os caminhão carregado e descarrega ali para ele, daí já esparramam ali. Eu acho que ali é Vila Veronez ali. Também na Água Quente dos Domingues, seu José Carlos Weretycki. Também ali a entrada dele ali tá terrível. Tem uns buracos ali, se não arrumar, que nem ele falou para mim, olha, se chover não tem como ele sair da casa, porque tem um trequinho dele ali que tá crítico, tá feia a estrada dele. Mas vamos... dos pedidos era isso aí, mas vamos ver. Vou repassar aqui para onde foi as minhas emendas impositivas. Então, do recurso da área da saúde, eu destinei uma academia ao ar livre para Cachoeira dos Paulista, no valor de vinte mil, que essas academias têm vários valores, né? Então, para Cachoeira dos Paulista foi uma de vinte mil. Daí uma academia ao ar livre para a Água Quente dos Meiras, e essa é de quinze mil. Academia ao ar livre para o Butiazal, só que eu mandei a metade da minha emenda impositiva e o Vanderlei Lopes nós rachamos lá, então sete mil e meio dele, meu e sete mil e quinhentos dele. E também daí sobrou para mim oito mil, quatrocentos e quarenta e cinco, daí combinamos com o Vanderlei também, rachamos uma lá no Faxinal de São Pedro e mandamos uma academia ao ar livre pro Faxinal de São Pedro e eu mandei oito mil, quatrocentos e quarenta e cinco e o Vanderlei mandou o restante, que seria daí o montante de quinze mil. E também para a Associação Agroalimentar da Vila Nova e Salto do Braço do Potinga, ASPOTINGA, né? Eu acho que foi da vereadora Jussara, né, que pediu, cada um de nós ajudou ali, com o Aleixo, o PK também ajudou, né? Então eu, do meu recurso, da minha emenda impositiva eu mandei dez mil para eles comprar um distribuidor de adubo orgânico líquido com bomba vácuo, capacidade de seis mil litros. E também para a Associação dos Funcionários Públicos para aquisição de materiais para reforma de construção e equipamento, do meu eu mandei cinco mil. Para a comunidade da Barra da Cachoeira, um parquinho infantil, dezessete mil, quatrocentos e quarenta e cinco que eu mandei para lá, que eu destinei para lá, quer dizer. Para a Associação da Cachoeira dos Paulista, uma concha hidráulica traseira, quinhentos litros, com desarme manual, seis mil. Também foi para a Associação da Cachoeira dos Paulista, uma lâmina no comando, dois e quarenta, transporte de três pontos do trator com acionamento hidráulico para o direcionamento de lâmina na horizontal e na vertical, doze mil e quinhentos. Essas foi minhas emendas impositivas para onde eu destinei. E também eu tenho o recurso que o deputado Geraldo Mendes, né, que eu já anunciei aqui nessa palavra, de trezentos mil, né? Só que esse recurso veio de bancada, né, e que nem de bancada vem o cardápio deles, só pode comprar aquilo que tá no cardápio, você não pode escolher o implemento, que nem eu lá nas comunidade que eu ia destinar isso, eu queria, né, é tipo um lancer, grade aradora, mas nós não pudemos escolher, então os únicos dois implemento que veio, que pode ser comprado com esse recurso é plantadeira ou enciladeira, né? Aí eu... Nós estamos vendo se conseguimos comprar três plantadeira, né, só que nós andamos se informando os preços aí, tá meio, meio salgado, né, mas vamos ver se nós conseguimos três plantadeiras daí com esse recurso. Daí uma vai para o Butiazal, uma para Barra da Cachoeira e outra para a Cachoeira dos Paulista. E também o Geraldo Mendes, que é o deputado que eu fechei parceria com ele, também vai mandar no outro mês mais duzentos mil para a saúde. Mas eu acho que era isso. Tenham todos uma boa noite e que Deus nos abençoe.”; **2-VEREADOR SILVIO PAULO GIRARDI:** “Boa noite, senhora presidente, demais vereadores, a todos os presentes no plenário, também as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais. Eu gostaria de lembrar, né, da sessão especial de amanhã às dezenove horas, onde prestaremos homenagem à Congregação do Verbo Divino pelos cento e cinquenta anos de fundação, cento e trinta anos no Brasil e cento e vinte e dois anos no município de Rio Azul. É uma história, né, é uma história da congregação com o município, com o povo de Rio Azul. Hoje apresentei um projeto de lei homenageando o senhor André Dusanoski, talvez até alguém se pergunte, porque nós com o seu André, durante toda a vida pública e política, nós fomos adversários políticos, mas não inimigos políticos. Então porque eu, né? Assim o destino quis, né, que eu apresentasse esse projeto de lei homenageando ele. Afinal de contas, são trinta e dois anos de vida pública, que hoje foi descrito, né, a vida dele, o que ele fez e como trabalhou pelo município. Mais que justo, homenageá-lo e que a sua história, o seu nome fique para sempre guardada e registrada, né, nessa oportunidade que eu tive, eu agradeço a Deus por essa oportunidade de poder homenagear uma pessoa, que se fosse um mau político ou se fosse uma pessoa de mau caráter ou uma pessoa que não tivesse colaborado com o município, não teria ficado trinta e dois anos na vida pública, trinta e dois anos sendo eleito pela

313



população do Rioazulense. E hoje, agradeço a todos os pares por homenagem, por votarem favorável ao projeto de lei apresentado nominando o posto de saúde da Vila Diva, como o nome da querida Igla, né. A Dona Igla faz... me faz retornar ao meu tempo de escola, né? Talbian, a tua mãe não foi minha servente na escola, porém ela foi uma pessoa que trabalhou muito e muito bem, eu sempre falo que muitas vezes uma profissional que serve numa escola, ela ensina muito mais do que um professor que trata mal um aluno ou que vai de má vontade dar aula. Também eu passei por isso recentemente, né, quando fui hospitalizado, a maneira como que eu fui tratado pelas serventes do hospital, pelas pessoas que fazem a limpeza, foi muito bom, e isso fez com que eu ficasse melhor, né, até mesmo antes de ser atendido, né, eu fui muito bem tratado e isso faz com que a pessoa também se sinta bem e ajuda, ajuda na recuperação. E eu queria, né, a gente quer homenagear tantas pessoas e como esse exemplo, Talbian, da tua mãe, me levou a recordar no meu tempo de escola, das pessoas que me ajudaram na minha formação humana. Lembrando aqui as pessoas simples, mas com um potencial muito grande de bem atender, de bem acolher, de bem cuidar. A Dona Maria Miroto, era minha vizinha e ela me ajudou muito na minha formação, porque ela era vizinha e ela era servente da escola e tudo que eu fazia de errado, ela levava para o meu pai e minha mãe. A Dona Rosinha Paszko, Dona Maria Pedroso, a Dona Marica, né, nós chamava ela Dona Marica. A Dona Teresa Gaisler Soares, a Dona Elsa Soares Constantino, que não foi na escola, mas foi no Banco do Estado do Paraná, que ela era servente e muito me ensinou naquela instituição. Sem esquecer da nossa querida Rosinha Miranda, poucos são os que vão se lembrar dela, mas eu gostaria e tive a oportunidade de lembrar isso, e para mostrar para todos que o mais simples, o mais simples pode ser o mais importante na vida de uma pessoa, na formação de uma pessoa. Que Deus abençoe a todos nós, tenhamos todos uma boa noite.”; **3-VEREADOR RENATO PK:** “Tá aceso aqui? Tá. Boa noite, presidente. Boa noite, colegas vereadores. Boa noite, população aqui presente e população que nos acompanha aí pelas redes sociais. Presidente, hoje foi um dia de grande reflexão para mim, reflexão pessoal, nos meus motivos, e a gente que acompanha um pouco, né, a política nacional, a política lá de governo federal, nessa esfera, agora essa movimentação para o estadual, a gente vive um momento de grande instabilidade, né, de grande polêmica que envolve a política. E eu me vejo agora nessa condição, né, de um político aqui municipal e me questiono por isso, né? Quantos candidatos, né, figuras, pessoas nascidas, criadas aqui em Rio Azul concorreram às eleições, mas eis que eu, né, eu estou aqui, e eu fiquei refletindo, será que... tudo bem que nesse um ano e meio que servi aqui como policial, arrebentei com doze ponto de tráfico aí, tudo registrado, bem registradinho, com histórias e na minha rede social você pode ver todos esses pontos de tráfico, no livro você pode acompanhar histórias que foram baseadas nisso aí. Mas não é suficiente para isso, né. Não é suficiente para me eleger, eu acredito ter arrebentado com esses traficantes aí tudo aí. Então, o que que eu acredito? Acredito que a população esteja acordando um pouco mais para a política, esteja se interessando um pouco mais e tenha me elegido justamente porque viu em mim esse voto de revolta daquele perfil de político que pretende que as coisas mudem aos poucos. E em honra a essas pessoas que votaram em mim e eu vou continuar cumprindo aqui o meu papel e a gente tem que mudar um pouco o jeito que a política acontece no nível municipal aqui, porque é um espelho do estadual, do federal. O porque que eu estou fazendo essa introdução aqui? Porque me chamou grande atenção o fato de em menos de um mês, poucos dias, chegar uma emenda parlamentar e o serviço ser executado, quinhentos mil reais, e menos de poucos dias estava lá o piso instalado no ginásio. Mesmo com goteira, com chuva, com tudo arrebentado, tava lá o piso, eu falei, eu pedi nesse plenário aqui, eu pedi a cópia do contrato, não me mandaram, claro. Aí eu fui dar uma olhadinha, presidente, é assustador o que a gente vê nessas coisas. Então, assim, eu me sinto tão feliz de poder fazer essa minha função, que é de fiscalizar, que é de você trabalhar com isso, aí você vê uma emenda do vereador Tchetcho, anos, de trezentos e quarenta mil, parada, por uma politicagem. Vem o vereador Geleia, mais emenda junto, travada. É um absurdo essa maneira com que essa política... Não queria usar termo, né, baixo, mas é suja rola, entendeu? Não é certo isso, gente. Não é certo você ver aquele piso estragando lá agora com goteira porque não fizeram o... Não fizeram a cobertura da maneira correta e daí você veja, observa o seguinte, está tudo aqui no meu celular, até não foi hoje o requerimento. A minha conversa hoje é com você, funcionário da prefeitura. Você secretária, você fiscal, você que põe o teu nomezinho lá, aqui ó, fiscal de contrato. Se você continuar fazendo as coisas como você tem feito, pode ficar muito ruim para você. Hoje foram ofícios ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná e também a prefeitura, para que explique para a gente como que ela contrata um serviço de quinhentos mil reais sem licitar esse serviço. Compram um produto sem licitar. Aí você.... A gente tivemos também a reunião da CPI e você vê todos aqueles papéis se desenrolando de uma maneira absurda, que não vamos, né, entrar nesses detalhes aqui, mas que você vê que a política, ela costuma agir assim e tá na hora da gente mudar isso aí. Se existem leis, se existem procedimentos administrativos que podem decorrer em crime, por que que a gente não tá fiscalizando isso aí? Por que que você pega um contrato de quinhentos mil reais que saiu em dez dias para comprar um produto numa adesão de um produto que foi licitado lá em Minas Gerais, aí você pega uma construtora lá de Santa Catarina. Gente, é uma salada, é um atropelo político num desespero de fazer uma politicagem para tentar salvar um secretário que é falido, para tentar consertar tropeços usando a política, usando o recurso, vai lá ver o piso no ginásio, usando recurso público de maneira total-



mente vergonhosa. Todo mundo quer o piso lá bonito, mas daí você pega um desastre desse. Então, assim, você é funcionário da prefeitura, você sabia que você pode incorrer em diversos crimes, se você não realizar a sua função de fiscal ou gestor de contrato conforme prevê a legislação? Você tem que entender que eu não sou opositor de ninguém, eu sou pelo correto, assim como o policial. 'Ah, você me abordou, o policial me abordou, é porque não gosta de mim', não. A minha função é essa, é verificar e se você não tiver nada, a gente vai conversar, vai dar tudo certo. Então, aqui eu mantenho essa minha função, mantenho essa minha postura. Mas presta atenção funcionário aonde que você tá pondo o teu nominho lá no contrato, porque pode dar muito ruim para você, muito. A gente precisa mudar isso aí. O fiscal de contrato ele tem uma função, ele tá ali, o gestor também. Então pegue lá, não vá de atropelo, não vá goela abaixo como estão acostumado a empurrar em você as coisas. Pois o teu nome lá, cumpra as funções, faça os relatórios que vai ser começado a cobrar aqui, inclusive vai para requerimento, não sei porque que não veio hoje aqui, a solicitação para que os fiscais de contrato, desse contrato e o secretário venham aqui ser ouvidos na Câmara, porque eu quero entender como que um... como, por que e quando que no modelo carona em cima de um ato que foi licitado, a gente faz um contrato de compra da minha vontade, sendo que o preço pago tá só cento e noventa e três por cento acima da média de mercado. Então, minha gente, cuide, você que é funcionário, cuide aonde que você ponha o teu nome. Faça os relatórios, não aceite, 'Ah, vai me pôr de fiscal de contrato, assine aqui', não aceite porque vai dar ruim. E não é porque eu sou teu inimigo, funcionário da prefeitura, eu quero salvar você de se envolver em enrascada, porque eu vou cobrar. Se você pôs o teu nome, faça o relatório, cumpra com as determinações legais que o fiscal e o gestor de contrato são exigidas por lei. Porque esse tempo da política acabou. Você tem que entender isso. Acabou. Esse tempo acabou. Enquanto eu aqui estiver, enquanto os outros vereadores também aqui estiverem com essa função de fiscalizar, esse tempo findou. A gente tem que entender isso aí. A gente vai ficar em cima, a função nossa aqui é legislar e fiscalizar. Então, reveja. Se você colocar o teu nomezinho lá, execute as funções que a lei diz para você executar dentro da função de fiscal e de gestor. Tinha mais coisa, mas acho que por hoje era isso, presidente. Eu queria chamar atenção da população para que a gente mude, para que a gente mude esse sistema do jeito que funciona a política local. Agradecer as pessoas que voltaram em mim e que esperavam em mim que eu cumprisse essa função aqui e vou cumprir e alertar aos funcionários que colocam os seus nomezinhos, que eles chegam com papel lá, 'Assine aqui', cuidado com o que você vai assinar. Eu vou começar a chamar todo mundo aqui para explicar e me apresentar os relatórios das fiscalizações, porque ninguém aguenta mais, o Brasil não aguenta mais tanto descaso com o dinheiro público. Ninguém quer pagar duzentos, trezentos por cento a mais por um serviço que é para todo mundo e agora tá lá derretendo, né? Muito obrigado, boa noite.";

**4-VEREADORA JUSSARA MARTINS:** "Boa noite aos colegas da mesa, aos presentes aqui e as famílias que nos acompanham em casa. Então hoje eu vou começar fazendo uma colocação aqui, eu acompanhei o último programa do executivo, como sempre, né? Quando eu não ouço, eu deixo gravando. E o que que ele citou lá? Que tinha uma pessoa que não leu direito, um projeto que veio para câmara quando se tratava sobre algumas escolinhas do nosso município, que ele está colocando para leilão. Então, eu quero dizer para o senhor que eu li muito bem e, inclusive, fiquei desapontada com o espelho aqui do projeto que o senhor mandou, aonde o senhor dizia assim, ó, '...que os imóveis estão inservíveis para o município', aonde tem algumas que tem famílias morando com criança. Então, eu quero dizer para o senhor que a sua insensibilidade é impressionante, como o senhor se preocupa com a população. Chegando o Natal e simplesmente querendo colocar famílias na rua. Bacana. Então eu quero que o senhor saiba que eu li muito bem o projeto e que o que depender de mim, o senhor não vai vender nenhuma escolinha, o senhor não vai fazer leilão de nenhuma. Muito pelo contrário, eu já estou correndo para a gente transferir para as associações e eu tenho certeza que eu tenho o apoio de todos os colegas, como acabaram de assinar aqui. Os sete vereadores que estavam presentes assinaram para que nós possamos passar a escolinha da Barra para a Associação, para eles fazerem um barracão, para guardar os implementos da Associação. Eu sempre digo: vá vender o que é seu, venda os seus terrenos e não o que é da população. O que depender de mim não vai sair nenhum desses projetos aqui. O senhor não vai fazer leilão, não. Vá fazer leilão dos seus terrenos. Ok? Tá aí o recado. Saiba que li muito bem e que o senhor se referiu ali sobre a comunidade do Butiazal, pois eu quero que saiba que marquei uma reunião em União da Vitória na Mitra e se existirem possibilidades de fazerem o barracão que eles querem no terreno da Associação, nós vamos lutar para transferir para a Associação do Butiazal e o senhor vai parar de ficar pegando dinheiro das comunidades, da igreja para dizer que tem que fazer leilão, tem que ser assim. Então, o que depender de mim, pode ter certeza que o senhor não vai ficar vendendo o que é do povo. Prefeito é mandato, não é eterno, não. Então, venda tuas coisas e deixa da população permanecer para a nossa população. Aproveitar aqui e também fazer uma colocação que me questionaram sobre alguns cursos que o senhor está trazendo aqui, é para toda a população ou é só para algumas? Porque teve aqui uma pessoa que se inscreveu por primeiro e ficou de fora. Então, eu vou pedir aqui através de requerimento que o senhor esclareça, ou é para todos ou é para ninguém. É como, eu vou aproveitar aqui já para fazer uma colocação, como cinco por cento, um pouquinho menos dos seus companheiros, que chegou até mim a informação que estão saindo no horário do expediente para ir pescar no Rio Iguaçu. Eu quero deixar um recado para o seu... para o seu



número pequeno de companheiros, que eu já sei onde fica a casa e o dia que eu pegar vocês lá pescando no horário de quinta-feira, podem ter certeza que a população vai saber quem vocês são, aí vocês vão ter que se manifestar se estavam de férias, de licença, enfim. E eu vou encontrar vocês, se vocês estiverem vocês vão. Então assim, vamos fazer como noventa e cinco por cento dos funcionários da prefeitura, trabalham bonito, cumprem seus horários e vão pescar no final de semana. E pode ter certeza que até o cozinheiro de vocês vai ficar conhecido pela população, por quê? Ficarem recebendo salário aqui da população para irem pescar na quinta-feira, negativo. E olha que a informação veio do próprio grupinho de vocês. Vocês não estão muito bem de companheiro, viu? Então fica o recado. Hoje também estive em Curitiba, estive lá acompanhando um evento que teve, uma assembleia pública, em defesa aos produtores do leite. Foi algo muito bom, tinham muitas pessoas, produtores parlamentares, encontrei com os colegas vereadores aqui de Mallet-PR. Foi muito bom, amanhã eu vou transmitir pelas minhas redes sociais, pela página da Câmara, o que foi debatido lá. Então foi um excelente evento. A população, os produtores estão engajados nessa força e eu quero dizer para os senhores que podem contar com o meu apoio que eu estou com vocês. Inclusive, reforço aqui o convite, ainda tem quatro vagas no ônibus, nós estamos indo, eu e o colega vereador Cezar, acompanhar os produtores de leite para visitar a empresa Piracanjuba, que fica pertinho aqui, dá trezentos quilômetros, em São Jorge do Oeste. Nós estamos indo lá e eu quero aproveitar e informar para a população que existe uma possibilidade, eles estão buscando um local para montar um ponto de resfriamento de leite. E eu quero dizer para vocês, população e produtores do setor, eu estou levando até um mapa de um terreno que o empresário apresentou para nós para a gente puxar para Rio Azul. Porque nós temos que o quê? Trazer emprego, oportunidade, valorizar os produtores. E hoje eu quero deixar um recado aqui para os produtores, de que eu ouvi a fala de um deputado lá dizendo que existe uma possibilidade através do município tirar o imposto municipal. Então, eu vou estudar a legalidade e pode ter certeza que se tiver essa possibilidade, nós vamos apresentar aqui dentro da câmara para apoiar vocês. Então, na sexta-feira, dia vinte e quatro, nós estamos indo e depois voltando de lá, inclusive, quero parabenizar aqui uma das produtoras, Vanessa Gureski, ela que organizou tudo, ela que fez o convite para nós. Está de parabéns, está defendendo a sua classe, e com certeza vai ser uma grande agenda e nós vamos trazer bastante novidades. Agora, eu quero aqui, até vou ler pro prefeito não dizer que falou bobagem. No dia de ontem, vinte do dez de dois mil e vinte e cinco, recebi uma informação que veio aqui dos órgãos competentes, né, da segurança pública. O que que dizia a mensagem? O protocolo referente à sessão do servidor da prefeitura de Rio Azul já foi encaminhado para o prefeito. Então, o prefeito tá nas suas mãos, não vai nos enrolar, porque agora todos os protocolos que vem para o senhor vem para a Câmara. Então vamos correr atrás para nós colocarmos em prática a reabertura dessa sala da Polícia Civil que já virou uma novela, já virou desrespeito da sua parte. Porque assim que nós tivermos aqui a nossa delegacia funcionando, a nossa sala da polícia, podem ter certeza que nós vamos atrás de uma guarda municipal para Rio Azul. A nossa cidade já cabe. Basta o quê? Empenho, força de vontade, de vestir a camisa em prol da nossa população, porque a gente sabe que nós estamos tendo muito problema em Rio Azul, principalmente com tráfico de drogas. Eu acompanho diariamente famílias desesperada com seus filhos perdido nesse mundo maldito. Então nós como gestores temos que fazer a nossa parte. Então tá aí prefeito, agilize, nós vamos mandar aqui um ofício para o senhor e não queira nos enrolar porque já passaram de anos essa enrolação. Agora o meu recado vai aqui para a secretária da educação. Secretária Adriana, eu não sei se você está recebendo ordens ou não, como é que está? Mas eu preciso saber porque que você não entregou ainda as botinas para os motoristas, é emenda impositiva do ano passado. Eles não receberam ainda. Eu quero que você me mande aqui um parecer, porque que não entregaram? Outra coisa, os pontinhos de ônibus, nós precisamos saber, os pais estão me cobrando. 'Jussara, cadê os pontinhos de ônibus?', infelizmente, está na mão de vocês e o prefeito faz pouco caso. Se tivesse aqui nas nossas mãos, pode ter certeza, porque o dinheiro nós arrumamos, vocês têm que executar. Tem coisas que vocês agilizam tão rápido como aquela reforma lá do gabinete do prefeito. Ridículo. Botar digital para entrar no gabinete. Coisa mais ridícula. E outra coisa, cadê os banheiros da praça, prefeito? Nada até agora. Só conversa fiada. É decepcionante. Eu fico triste de saber que eu te apoiei. Que eu e a minha família não saía sem estar com o cinquenta e cinco no peito. Decepção. E eu tenho certeza que não é só minha, não. Então, a população está pedindo. Pegue e crie um pouco de vergonha, sei lá, de humildade e vamos ajudar a nossa população, porque está nas suas mãos, o senhor tem poder para isso, o senhor está com a caneta na mão, o senhor pode sim ir ali construir dois banheiros na praça, um vestiário, um lugar para as mães trocar fralda das crianças. Então, tá aí o recado, também vamos encaminhar por aqui. E mais uma coisa também, eu quero aqui reforçar um convite, eu fui convidada para participar de uma reunião na quinta-feira na Barra do Rio Azul, né? Então todos os vereadores estão convidados para a gente poder somar com aquela comunidade. Vai ser às dezenove horas, eu gostaria muito que todos comparecessem. Eu vou respeitar o meu tempo, quero aproveitar para desejar a toda a população um restante de semana abençoado, que tudo ocorra conforme o planejado de vocês e que nós estamos sempre à disposição para trabalhar com muita seriedade e defender o direito de vocês aí fora. Muito obrigada e boa noite." Retornando à Mesa, a senhora Presidente destacou e convidou todos para virem participar da Sessão Especial que será realizada na quarta-feira, dia 22 de outubro, com início às 19 horas, de homena-

316



gem à SVD – Sociedade do verbo Divino – ou Congregação dos Verbo Divino, pelos 150 anos de sua fundação, 130 anos de presença no Brasil e 122 anos de presença em Rio Azul por iniciativa do Vereador Sílvio Paulo Girardi, aprovada pelos demais. Salientou que foram convidados para representar a Congregação e estarão presentes o Padre Superior Provincial da Congregação do Verbo Divino – SVD, em Curitiba – Paraná, o Padre Paulus Koko Tolang, o Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de nossa cidade, Padre Matheus Lau Nurak, e o Vigário Paroquial Padre Jean Bosco. Em seguida, depois de certificar-se que mais nada havia a tratar, agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19 horas do dia 28 de outubro vindouro. Com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou encerrada a Sessão da qual eu, *[assinatura]*, José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta ata que lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes.

Jussara Martins

Aleixo Princival

Edson Paulo Klemba

Cesar Martins dos Santos

Paulo Cezar Popovicz

Renato A. Semann (PK)

Sílvio Paulo Girardi

Sérgio Mazur